

OS DESAFIOS PARA INSERÇÃO GRANDES BLOCOS DE ENERGIA RENOVÁVEIS NA REGIÃO NORDESTE

GPL – Jurandir Cavalcanti
Marcelo Maia
Dalton Guedes Filho

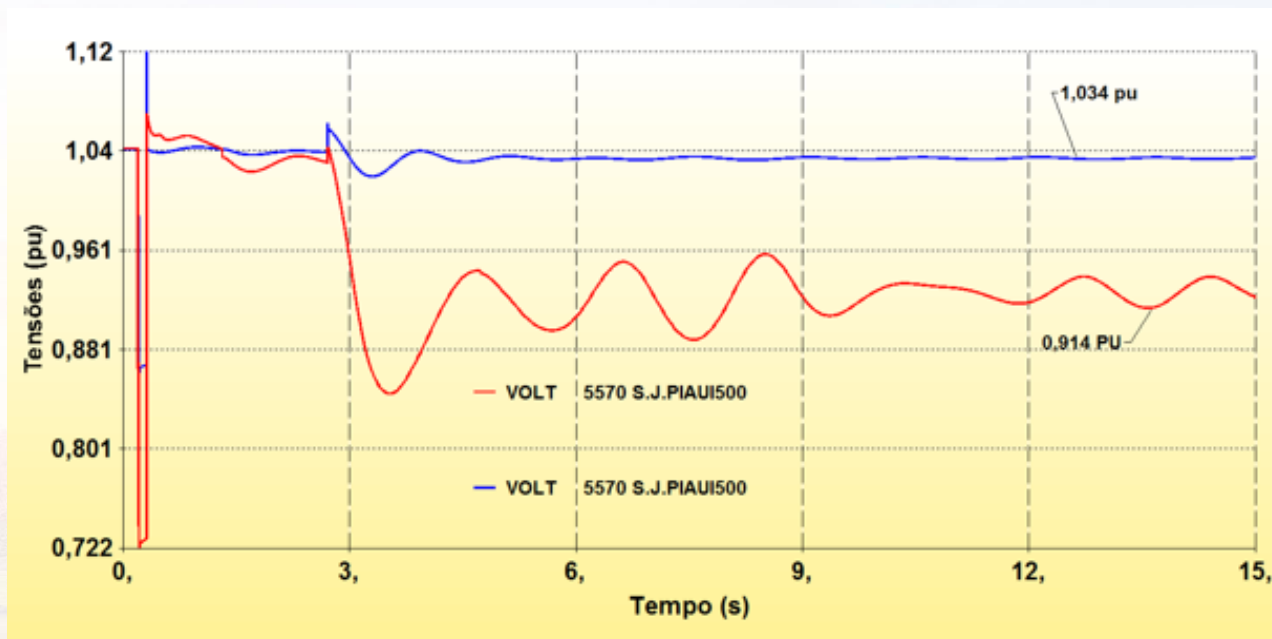


Os estudos demonstraram que **não existirá capacidade remanescente** para escoamento de energia elétrica nos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG localizados **no estado da Bahia** no horizonte 2020 [1]. Isso decorre das premissas estabelecidas na análise e relacionadas a seguir:

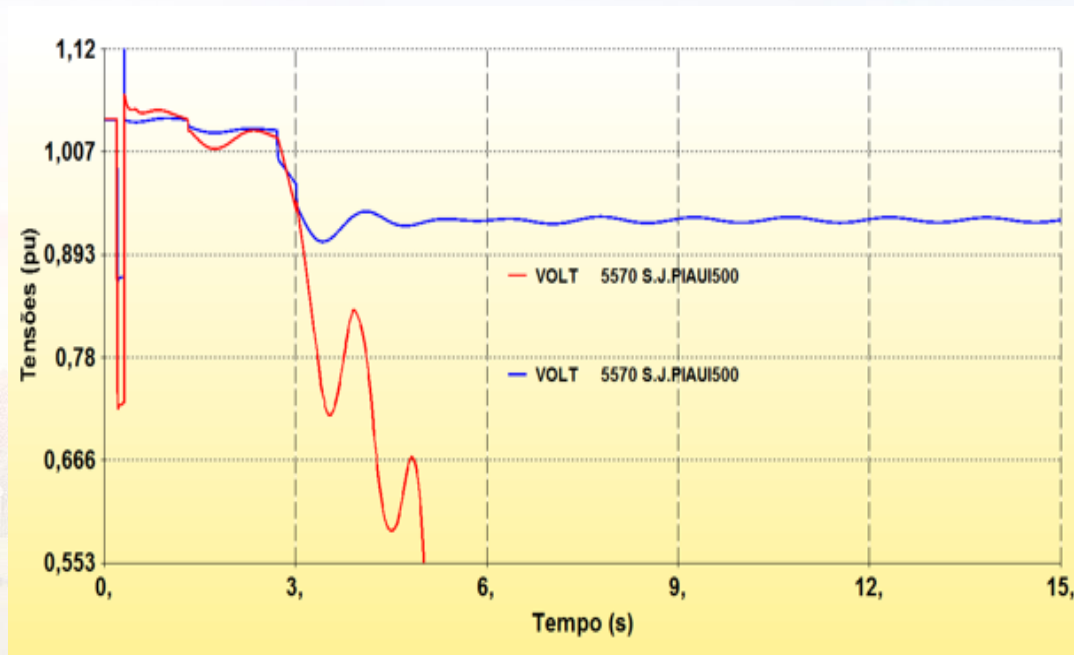
Foi considerado um montante de geração eólica existente e com entrada em operação prevista **até 2020 (5.300 MW no estado da Bahia)**.

Atraso de obras da ABENGOA, com destaque para as SE 500 kV Barreiras II e Gilbués II e as LT 500 kV Gilbués II - Barreiras II - Bom Jesus da Lapa II C1 e Bom Jesus da Lapa II - Igaporã III - Ibicoara - Sapeaçu C2, que não estarão disponíveis, pelo menos até 2020.

Perda dos dois circuitos Sobradinho – S. J. Piauí 500 kV - RL (curva vermelha) e RSN (curva azul)



Perda dos dois circuitos Ribeiros Gonçalves–S. J. Piauí 500 kV e um circuito Boa Esperança–S. J. Piauí 500kV - RL (curva vermelha) e RSN (curva azul).



Esquemas de Controle de Emergência, **proteção de linhas no domínio do tempo**, segurança cibernética e rede definidas por SOFTWARE foram alguns dos assuntos debatidos durante o **Seminário Técnico da SEL** (SCHWEITZER ENGINEERING LABORATORIES), no último dia 17 de agosto de 2016.


A proteção de linhas de transmissão no domínio do tempo utiliza **ondas viajantes** e grandezas incrementais para realizar o **trip mais rapidamente**: no intervalo de 1 a 4 milissegundos. Trata-se de uma **redução de 16 vezes no tempo em que um relé tradicional** leva para atuar.

OBRIGADO

 (81) 3229-2915

 (81) 99127-1963

 jresende@chesf.gov.br

 www.chesf.gov.br